



# UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião, N.ª. S.ª. Anunciada, Sta M.ª. da Graça)

Aos  
Vogais do Executivo da União  
das Freguesias de Setúbal

Ofício nº 4  
Setúbal, 06/12/2013

Assunto: **CONVOCATÓRIA** – Quarta reunião ordinária do Executivo da União de Freguesias de Setúbal

Ao abrigo do Artº 25º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A de 11 de Janeiro de 2002, convoco V. Exa. para a quarta reunião ordinária da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Setúbal, que terá lugar na sede da Junta, sito na Av. Luísa Todi nº 354, no dia 09 de Dezembro de 2013, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

## Ordem de Trabalhos

**Ponto Um** – Informações

**Ponto Dois** – Aprovação da Ata da Reunião Anterior

**Ponto Três** – Alteração do Horário de Trabalho

**Ponto Quatro** – Definição da Localização da Sede da União de Freguesias

**Ponto Cinco** – Prorrogação da Vigência do Protocolo de Descentralização de Competências entre a Câmara Municipal de Setúbal e a União de Freguesias de Setúbal

**Ponto Seis** – Aprovação do Orçamento de Gestão Provisional

**Ponto Sete** – Atribuição de Suplemento remuneratório, designado de “Abono para Falhas”

Com os melhores cumprimentos.

**O PRESIDENTE**

  
(Rui Manuel do Rosário Canas)

/LD



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL

(S. Julião – N.ª S.ª Anunciada – S.ª M.ª da Graça)

### Terceira reunião do Executivo

#### ATA N.º 4/2013 do mandato 2013-2017

Aos nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu o Executivo da Junta de Freguesia de União das Freguesias de Setúbal, na sua sede, sito na Av. Luísa Todi nº 354, em Setúbal, estando presentes os seguintes membros:

- **Presidente:** Rui Manuel do Rosário Canas;
- **Secretária:** Fátima de Jesus Carixas Silveirinha;
- **Tesoureiro:** Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva;
- **1.º Vogal:** Ciro de Sá Silva;
- **2.º Vogal:** João Vítor Miranda Inácio;
- **3.º Vogal:** Vítor José Ferreira Vargas dos Santos Batista;
- **4.º Vogal:** Maria Cristina Pires Diz Viegas.

O Senhor Presidente deu início à reunião, seguindo a Ordem de Trabalhos que se segue:

#### ***Período antes da ordem do dia:***

#### ***Ordem do dia:***

***Ponto Um*** – Informações.

***Ponto Dois*** – Aprovação da Ata da reunião anterior.

***Ponto Três*** – Alteração do Horário de Trabalho.

***Ponto Quatro*** – Definição da Localização da Sede da União de Freguesias.

***Ponto Cinco*** – Prorrogação vigência do Protocolo Descentralização Competências entre a C.M.S. e a U.F.S.

***Ponto Seis*** – Aprovação do Orçamento de Gestão Provisional.

***Ponto Sete*** – Atribuição do Suplemento remuneratório designado “ Abono de Falhas”.

#### ***Período antes da ordem do dia***

Passou-se a discussão da Ordem de Trabalhos:

#### ***Ponto Um: Informações.***

- O Senhor Presidente informou todos os membros do executivo, de um conjunto de festas de Natal a levar a cabo por esta Autarquia. A primeira, no dia dez de Dezembro, no Auditório da Anunciada durante todo o dia para as crianças das Escolas Básicas e Jardins de Infância da Freguesia. Está prevista a participação de dois mil alunos acompanhados dos respetivos educadores. A festa consiste numa peça de Teatro “Um Presente de Natal Especial”, encenada pelo Grupo de Teatro *O Espelho Mágico*. A segunda, no dia dezoito de dezembro, no período da tarde, no Pavilhão Desportivo do

Vitória, realizar-se-á a festa para os idosos, sendo oferecido um lanche composto por chá e bolo-rei, sendo o evento animado por um espetáculo musical com vários artistas e uma matiné dançante. No dia dezanove do corrente mês irá haver um jantar de Natal para todos os trabalhadores da União das Freguesias na Tasca do “Leta”. Irá ser oferecido um cabaz de Natal a todos os colaboradores. O jantar será animado com Karaoke. Frisou o Presidente que cada Freguesia tinha a sua festa de natal, pelo que estas festas iriam ser reunidas numa só. Informou ainda o Senhor Presidente do custo das referidas festas: a dos trabalhadores dois mil e quinhentos euros, a das crianças mil e seiscentos euros e a dos idosos mil e seiscentos euros. Nestes valores está englobado o aluguer do Auditório da Anunciada e o pagamento ao grupo de teatro. O custo da festa dos idosos engloba o espetáculo de música, o chá e o bolo-rei, a dos trabalhadores, o pagamento do jantar, a música e os cabazes de natal.-----

- O Senhor Presidente informou que se iria realizar no dia dezoito de dezembro reunião da Assembleia de Freguesia. Esta data foi acordada com o Senhor Presidente desta Freguesia e a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia. Os pontos da Ordem de Trabalhos são alguns da presente reunião do Executivo. -----

- O Senhor Presidente explicou que ainda não sabia onde se iria realizar a Assembleia, em virtude de a sala de Santa Maria estar preenchida com os alimentos resultantes de um peditório feito pelos voluntários desta Autarquia nas superfícies comerciais desta Cidade. Informou ainda que iria levar à Assembleia o Orçamento de Gestão Provisional, para que todos os deputados fiquem esclarecidos, levando também a proposta de Adesão à ANAFRE e a Prorrogação do Protocolo com C.M.S. O acordo da prorrogação deve-se ao facto de ainda não terem sido regulamentadas as injunções da nova Lei. A C.M.S. ainda não sabe como vai ser regulamentado, sem saber qual é a verba do IMI que vai ficar no Orçamento. A prorrogação é necessária para manter as transferências e assegurar os postos de trabalho afectos ao protocolo.-----

- O Senhor Presidente pergunta se algum vogal tem alguma questão a colocar, referente a informações dadas na presente reunião. -----

- O Vogal Vítor Batista fez referência de não terem os membros do ~~Executivo~~ <sup>Assessoria</sup> sido avisados da reunião da Anafre. O Senhor Presidente informa ter sido uma falha dos Serviços Administrativos.-----

### ***Ponto Dois: Aprovação da ata da reunião anterior.***

- O Vogal Ciro Silva refere, relativamente aos montantes que poderão ser gastos pelo Senhor Presidente na Administração da União de Freguesias, não ficaram bem esclarecidos e que pretende ter toda a informação, diz ainda que não está transcrito na ata alguns assuntos discutidos na anterior reunião e que não lhe cabe dizer o que o Senhor Presidente disse nas informações prestadas. -----

- O Vogal Vítor Batista chama a atenção da forma como as atas são transcritas, não estando referido o que o vogal João Inácio <sup>falou</sup>, diz também <sup>que</sup> os documentos deverão chegar com mais antecedência, para serem analisados, em virtude de o Orçamento de Gestão Provisional, ter chegado no próprio dia da reunião. -----

- O Senhor Presidente propôs que nas atas das próximas reuniões sejam só transcritas as informações básicas e relevantes, aprovações da ordem de trabalhos, e algum outro assunto que possa ser relevante para ser colocado em ata. Os vogais estiveram de acordo. -----

- O Senhor Presidente refere que só será pago o que for previsto em lei, que não vai fazer despesa até ao montante dos noventa e nove mil euros, sendo que este valor tem a ver com o limite global e refere ainda estar de acordo com o vogal Ciro no que referiu sobre a proposta da reunião anterior “Esclarecer o ponto da Gestão do dinheiro na ata da reunião anterior”. O Senhor Presidente informa que só é gasto o que está cabimentado. -----

- O Vogal Ciro Silva refere que existe um montante para ser gasto e que nas festas de Natal o mesmo está a ser excedido, pretendendo saber o que o Senhor Presidente pode utilizar sem o conhecimento do Executivo. O Senhor Presidente exemplifica que pode decidir em caso de situações pontuais, que não precisam de ir ao Executivo.-----

- O Senhor Presidente informa que se tem de pagar o montante de três mil euros à Fresoft, para a junção do programa informático. -----

-Rekrana-

- O Vogal João Inácio refere que não existe obrigação formal de trazer a Executivo uma rubrica de gestão pontual e exemplifica, se está cabimentado no plano de atividades não é necessário ir ao pormenor. -----
- O Senhor Presidente informa que se decide o fundamental nas reuniões de Executivo. -----
- A Vogal Cristina Viegas deu exemplo das reuniões do Executivo anterior, onde eram levados os pedidos das colectividades. -----
- A Secretária Fátima Silveirinha refere que no que diz respeito às despesas correntes com o pessoal é o usual e o que pode estar em causa são aquisições mais relevantes. Quanto aos pedidos das Coletividades terão de ser aprovados em reunião de Executivo.-----
- O Senhor Presidente informa que teve a preocupação de se inteirar se existia verba para se fazer estas festas. -----
- O Vogal João Inácio menciona que não chegou a tempo e com a antecedência devida a documentação das reuniões de Executivo. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas diz que as questões que envolvem dinheiro terão de ser bem esclarecidas. -----
- O Senhor Presidente informa que no Orçamento para dois mil e catorze já estão contempladas rubricas com verbas para festas, nomeadamente de Natal e outras que eventualmente se poderão realizar. -----
- O Vogal Vítor Batista questiona a possibilidade de fazer um protocolo com algumas Coletividades para fazer e promover esses eventos. -----
- O Senhor Presidente refere ainda que se irá tentar fazer Protocolos com algumas Associações e Coletividades dando apoio e tendo como contrapartida a participação das mesmas em eventos da União de Freguesias. No próximo ano já sabemos o que se pode gastar. -----
- O Vogal João Inácio refere que é uma questão de responsabilidade relativamente aos dinheiros gastos, gosta de saber, estar informado e ficar esclarecido. -----
- O Vogal Ciro, Silva volta a citar que existe a necessidade de chegada de documentação, atempadamente. -----
- A Vogal Maria Cristina Viegas refere que na ata número três, o “Projeto Escolhas”, não está devidamente desenvolvido. Ficou esclarecido que os vogais irão fazer as devidas correcções às atas dois e três, ficando para a próxima reunião a discussão e votação das mesmas. -----

**Ponto Três: Alteração do Horário de Trabalho.**

- O Senhor Presidente informa que as três Freguesias tinham horários diferentes (ou seja, quarenta horas e trinta e cinco horas semanais). O Senhor Presidente refere que fez um despacho para que todos fizessem o mesmo horário, trinta e cinco horas, com a expectativa de não serem aprovadas as quarenta horas.-----
- A Vogal Maria Cristina Viegas refere que foi aceite a Providência Cautelar do STAL, mas que ainda não tinha sido aprovada. -----
- O Senhor Presidente informa que se tem de cumprir a Lei (quarenta horas semanais) mesmo não concordando com esta, dando início ao seu cumprimento a dezasseis de Dezembro. O pessoal operacional do exterior e outro pessoal operacional fora da secretaria irá cumprir o horário no período da manhã das oito às doze horas e no período da tarde das treze às dezassete horas. O pessoal administrativo e operacional afeto à secretaria irá cumprir o horário das nove às treze horas no período da manhã e das catorze às dezoito no período da tarde, sendo encerrado o atendimento ao público às dezassete e trinta. -----
- O Senhor Presidente coloca a Proposta do ponto três a votação. -----
- A Proposta foi aprovada por unanimidade. -----

**Proposta Quatro: Definição da Sede da União de Freguesias.**

- O Senhor Presidente refere que a definição da Sede da União de Freguesias pode ser feita no prazo de noventa dias conforme a Lei nº 11-A/2013, do artigo 5º. Tem de se concentrar o pessoal administrativo responsável pela Contabilidade, o registo de correspondência passa a ser feito no pólo



de S. Julião. Explica ainda o Senhor Presidente que o espaço de Santa Maria tem mais condições para a Sede da União de Freguesias. Neste pólo foi centralizado no primeiro andar a Contabilidade e Tesouraria, criando assim mais condições para o desenvolvimento de um bom trabalho.-----

- O Senhor Presidente põe a Proposta constante do Ponto Quatro a votação. -----

- **A Proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

### ***Proposta Cinco: Prorrogação do Protocolo de Descentralização.***

- Referente a esta questão o Senhor Presidente comentou que ainda não foi regulamentado. Será necessária a prorrogação do referido protocolo, pois é mais vantajoso termos as transferências asseguradas, o que irá durar até que a Lei assim o permita, cento e oitenta dias a contar da data da entrada em vigor da Lei (trinta de Setembro). A mesma irá ser regulamentada provavelmente em Março de dois mil e catorze. -----

- O Vogal João Inácio questiona como se irá colocar em prática esta regulamentação, no que é relativo à descentralização de competências na gestão e manutenção de Espaços Verdes e onde estão os operacionais e as máquinas para fazer estas intervenções. Têm de ser analisados os meios necessários para os referidos trabalhos. -----

- O Senhor Presidente expressa que a regulamentação é que relata quais as Descentralizações possíveis. -----

- O Senhor Presidente coloca a proposta Cinco a votação. -----

- **A Proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

- O Senhor Presidente informa que, relativamente à proposta anterior, os contratos de trabalho afetos ao protocolo na área geográfica da Freguesia da Anunciada (Contratos a termo incerto), por iniciativa do anterior Presidente, irão ser extintos no dia trinta e um de dezembro de dois mil e treze. Esta comunicação foi efectuada por carta e tinha como fundamentação o fim da vigência do Protocolo. Sendo prorrogada a descentralização de competências, o fundamento do fim do protocolado deixa de se aplicar com base na referida prorrogação. Mais informa que a admissão de pessoal com contratos a prazo está dificultada, só sendo possível por meio de outros protocolos. -----

- O vogal Ciro Silva questiona a permanência dos trabalhadores nos seus postos de trabalho com a assinatura de novo protocolo. -----

- A Vogal Maria Cristina Viegas refere que tem lógica esta questão colocada do Vogal Ciro, porque se a C.M.S. não renovar o Protocolo a União das Freguesias não terá verbas para pagar aos trabalhadores, refere ainda que se existe algum contrato a termo certo, nesse caso só pode ser renovado até três anos, os de termo incerto é que limitam os contratos de trabalho ao limite do Protocolo.-----

### ***Ponto Seis: Aprovação do Orçamento de Gestão Provisional.***

- O Vogal Ciro Silva questiona a fusão dos três Orçamentos e indaga se poderiam ter acesso aos documentos que deram origem ao actual Orçamento de Gestão Provisional e como é gerida esta documentação.-----

- O ponto seis não foi aprovado, será agendada a continuação desta reunião para que os Vogais possam ter tempo para analisar toda a documentação que deu origem à junção dos três Orçamentos. -----

### ***Ponto Sete: Atribuição do suplemento remuneratório designado “Abono para Falhas”***

- O Senhor Presidente proferiu que este Abono de Falhas existe na Função Pública, estando aplicado anteriormente nas três Freguesias, tendo de continuar na União de Freguesias. Este Abono destina-se a quem desempenha funções de tesouraria e é atribuído a quem mexe em dinheiro.-----

- O Senhor Presidente coloca a proposta sete a votação. -----

- **A Proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

Deu-se por encerrada a presente reunião às zero horas e vinte minutos, tendo a sua continuação no dia catorze de dezembro pelas dez horas na Sede, para discussão do ponto seis Orçamento de Gestão Provisional. -----

A catorze de dezembro – continuação da reunião de executivo da União de Freguesias de Setúbal  
A reunião teve início às dez horas e quinze minutos, com a presença de todos os elementos do executivo. -----

### **Ponto 6 – Orçamento provisional**

- O vogal Ciro Silva referiu que é fácil entender a parte da receita, uma vez que será o que falta arrecadar. Os valores que constam em cada rubrica são o resultado da junção das três freguesias. Questionou, relativamente às despesas, de que rubricas saem os valores referentes às iniciativas de natal que se estão a organizar.-----

- O Senhor Presidente esclareceu que as verbas saem de diferentes rubricas, sendo que a festa do pessoal da União de Freguesias sai da rubrica de despesas com pessoal.-----

- O vogal Ciro Silva alertou para que se deve verificar se há cabimento antes de assumir qualquer tipo de despesa.-----

- O Senhor Presidente referiu que para estas iniciativas se verificou em que rubricas existia verba que pudesse ser afetada às referidas despesas. Estas despesas não estavam previstas de igual forma em todas as freguesias, sendo que existiam iniciativas numas freguesias que não existiam noutras, como por exemplo a recolha de géneros para os cabazes de Natal, que só existiam para Santa Maria da Graça, tendo alguma despesa associada e que vai ser feita para o território de toda a união de freguesias.-----


- O vogal Vítor Batista questionou onde estão refletidas as senhas para os membros de mesas de voto.

- O vogal Ciro Silva referiu que tem dificuldades, naquilo que é o período excecional, em entender a escala das despesas, nomeadamente das festas de natal.-----

- O Senhor Presidente esclareceu que antes de serem assumidas as despesas é feita confirmação de cabimentação em rubricas próprias. Há despesas fixas mensais perfeitamente previsíveis, mas há outras que não se conseguem prever, como é o caso das escolas. Por este motivo vamos ter de fazer um levantamento das necessidades por escola, no sentido de prevermos o melhor possível as verbas necessárias a afetar.-----

- O vogal Ciro Silva referiu que este orçamento resulta de vários planos e orçamentos que herdámos, mas não existiam este tipo de Festas. Foram gastos cerca de 6000€.-----

- O vogal Vítor <sup>Beira</sup> questionou o facto de se ter alugado o Auditório da Anunciada, quando podíamos ter ido para o Fórum Luísa Todi. No futuro temos de pedir a cedência do Fórum para a Festa de Natal.-----

 - O Senhor Presidente disse que não sabe se é possível, uma vez que este equipamento municipal está afeto a um determinado tipo de iniciativas e que todas as atividades que saem fora desse âmbito são pagas e a taxa é mais alta que o aluguer do auditório da Anunciada. Quanto ao pavilhão do Vitória é cedido gratuitamente para a festa de natal dos idosos, que também terá a participação dos artistas de forma gratuita. Constatou-se que a festa de natal para as crianças foi uma muito boa iniciativa.-----

- O vogal Ciro Silva concordou com a avaliação feita à festa de natal das crianças ter sido boa.-----

- O Senhor Presidente informou que o orçamento deve estar pronto até ao final de dezembro.-----

- A Vogal Maria Cristina Viegas questionou se os valores inscritos na rubrica sobre publicidade, assistência técnica e transportes vão ser gastos.-----

- O Senhor Presidente respondeu que não, os valores existentes são de onde vão sair por exemplo a assistência da Fresoft. Relativamente às Instituições sem fins lucrativos o que está inscrito é proporcional ao que existia em cada uma das freguesias, destinando-se aos apoios ao movimento associativo e coletividades.-----

- A vogal Maria Cristina Viegas questionou o que são as verbas da rubrica de transportes e o que se insere nas despesas de Outros Serviços. O orçamento deve ficar bem claro, com rubricas específicas evitando outros serviços.-----

- O Senhor Presidente respondeu que em transporte incluem-se as verbas para aluguer de autocarros

para excursões, por exemplo.-----  
- A vogal Maria Cristina Viegas levantou a questão de o Orçamento provisional estar na Ordem de Trabalhos da Assembleia de Freguesia, se é necessário este ser aprovado em A.F.---- - O Presidente respondeu que não há necessidade, mas que não há mal em ser levado à Assembleia.-----  
- O Senhor Presidente coloca a proposta seis a votação.-----  
- **A proposta foi aprovada com 3 (três) votos a favor dos eleitos da CDU e 4 (quatro) abstenções dos eleitos do PS e da Coligação PSD-CDS/PP.**-----

Os quatro eleitos que se abstiveram fizeram uma declaração de voto, sendo a seguinte:  
“Sendo este um orçamento provisional, resultado, sobretudo, da junção dos Planos e Orçamentos aprovados, não conhecendo pormenorizadamente as opções anteriores, decidimo-nos pela abstenção.”  
Nada mais havendo deu-se por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos.-----  
E para constar se lavrou a presente acta que contém seis folhas e que depois de aprovada em Sessão do Executivo vai ser assinada e autenticada por todos os presentes. -----

O Presidente \_\_\_\_\_

A Secretária \_\_\_\_\_

A Tesoureira \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_